

Emenda a projeto frustra morador

Divulgação

Dezenas de moradores da Vila Planalto foram à Câmara Legislativa ontem acompanhar a votação de um projeto de lei dos deputados Marcos Arruda (PSDB), Luiz Estevão e Tadeu Filippelli (PMDB) e saíram frustrados. A deputada Lúcia Carvalho, líder do governo, acrescentou uma emenda ao projeto e retirou outras duas, devolvendo o mesmo às comissões para nova discussão.

A atitude da parlamentar revoltou o deputado Tadeu Filippelli, que disse que o PT está querendo criar confusão com uma proposta de lei que é simples. A matéria pede, apenas, a transferência de posse e domínio aos ocupantes da Vila Planalto, que é tombada pelo Patrimônio Histórico.

Lúcia Carvalho criticou o deputado, que foi presidente da Shis (Serviço de Habitação de Interesse Social, atual Idhab) por querer aprovar, “a toque de caixa, um projeto de lei que mexe com uma área tombada, administrada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). E o governo do PT é que vai responder criminalmente por qualquer atitude inadequada para com aquela área”.

Temor — A deputada teme, principalmente, dois pontos do projeto: o



Lúcia Carvalho acrescentou emenda ao projeto que transfere a posse das terras da Vila Planalto

que trata da venda dos terrenos (isentando as famílias de até cinco salários mínimos e cobrando das que tiverem renda acima deste piso) e um artigo que diz que, para promover a regulariza fundiária da área, ela deve se adequar às normas de edificação e gabarito vigentes à

realidade atual”.

O deputado Luiz Estevão, líder do PMDB, rediscutiu com a oposição as formas de pagamento dos lotes, mas não o princípio da venda dos mesmos para quem se interessar. Com o novo encaminhamento dado ao projeto, pode ser que volte

a plenário somente no ano que vem já que a Câmara está com a pauta congestionada por projetos que devem ser votados com urgência antes do recesso parlamentar. Lúcia garantiu que, havendo acordo, vai a votação na primeira sessão extraordinária desta semana.